



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
PASSIVOS TRABALHISTAS NAS EMPRESAS
<EMPRESA>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
PASSIVOS TRABALHISTAS NAS EMPRESAS
<EMPRESA>

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

FUNDAMENTOS DE DIREITO E ESTRUTURAÇÃO
EMPRESARIAL – PROFª JULIANA MARQUES BORSARI

GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS – PROFª JULIANA
MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Yohan Rafael de F. Carvalho A, RA 1012021200011

John Herbert A. N. Sberce, RA 1012021100625

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2021

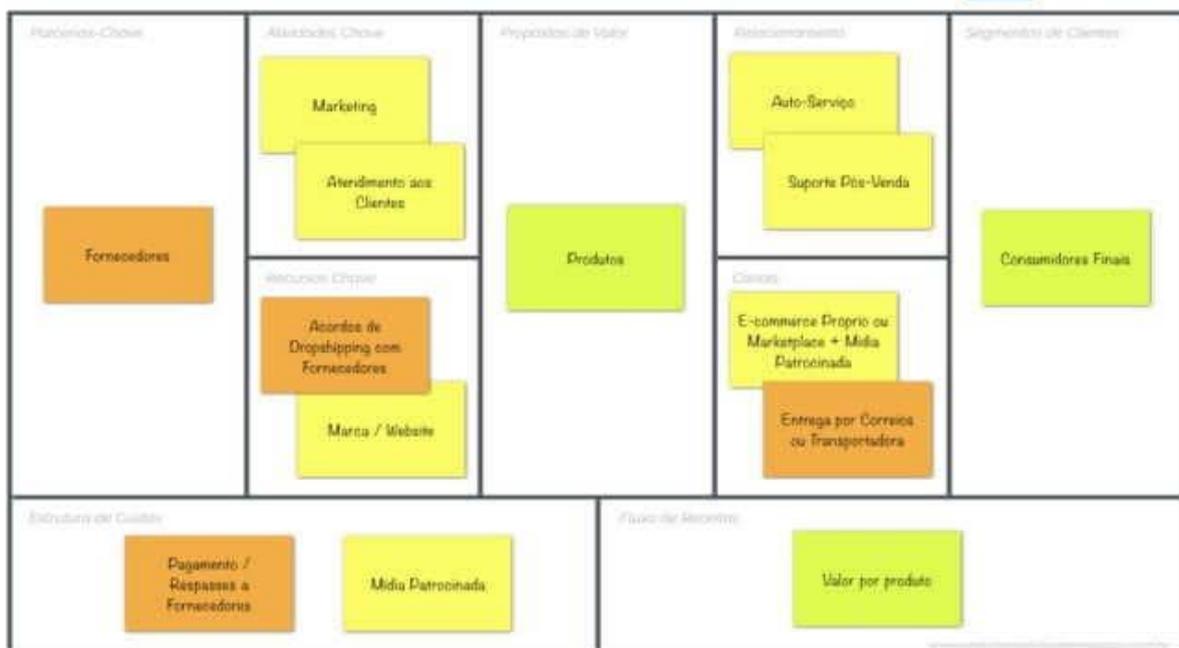
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 FUNDAMENTOS DE DIREITO E ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL	6
3.1.1 ESTABELECIMENTO E PONTO EMPRESARIAL	7
3.1.2 NOME EMPRESARIAL, TÍTULO DO ESTABELECIMENTO, MARCAS E PATENTES	7
3.1.3 O CAPITAL SOCIAL	8
3.2 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	9
3.2.1 EMPREGADO EMPREGADOR	10
3.2.2 CONVENÇÕES COLETIVAS E ACORDOS COLETIVOS	12
3.2.3 PASSIVOS TRABALHISTAS	13
4. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo visa analisar a modalidade de negócios E-commerce, a partir de uma revisão bibliográfica, pesquisa na internet e estudo de caso deste modelo de empreendimento. O trabalho, tem como base um modelo de negócio bastante em alta atualmente. Devido a situação econômica brasileira totalmente influenciada pela pandemia COVID-19, visto que, a demanda e procura por soluções em meio a crise teve um aumento significativo deste modelo de empreendimento. Nossa equipe desenvolveu um projeto de plataforma e-commerce Dropshipping. Este empreendimento nada mais é, que um a loja virtual, no qual, a plataforma tem como função de intermediar contato entre consumidor e fornecedor. Como objetivo principal, pensamos em especificar detalhadamente os processos e como funciona a plataforma dando ênfase no Passivos Trabalhista neste modelo de empreendimento para que seja utilizado como orientação ou manual a quem busca aderir e se tornar um empreendedor digital. Como podemos observar no modelo abaixo, modelo canvas de Dropshipping possui a seguinte estrutura padrão.

Dropshipping - Business Model Canvas



o revendedor solicita e paga ao fornecedor que fará todo o processo de embalagem e envio diretamente ao cliente. Dessa forma, o revendedor usa o estoque dos seus fornecedores como um Buffer Inventory (Pulmão de Estoque). O modelo de empreendimento se trata de uma solução prática para quem quer arriscar em um produto específico ou até mesmo testar novos produtos sem precisar se preocupar com estoque limitado. A crise, por sua vez, tem feito com que a sociedade busque alternativas mais práticas e seguras, tornando ainda mais um fator positivo neste modelo de empreendimento (e-commerce), devido ao cenário otimista que tem demonstrado para driblar a crise, a viabilidade e mencionada em estudos no qual relatam devido ao ambiente virtual que ocupa. Sabe-se, que apesar de toda praticidade e resultados demonstrados nas estatísticas do investimento, no Brasil notou dificuldade em alguns fatores que podemos citar como desvantagens para deixar ciente o empreendedor.. Desvantagens essas, como logística reversa, tributação e atendimento ao consumidor, que exige do investidor uma visão clara para resolução de situações ao consumidor na busca em estabelecer qualidade das mercadorias e satisfação dos clientes. Sendo assim, o modelo de negócio é considerado um dos 200 negócios criativos segundo a Inova Consulting (2016, p.88). Na realidade atual, levando em consideração a pandemia COVID- 19, o fechamento das lojas físicas e outros fatores, possibilitaram a “digitalização de negócios locais e potencializando o comércio local através das mídias digitais ” (BARBERENA, 2020; não paginado). Bruel (2017; não paginado). Abaixo trouxemos uma ilustração em pirâmide do processo que ocorre.



● Tradução, de cima para baixo:

> Escolher fornecedor

> Compra do consumidor em seu site para então você comprar do fornecedor

> Enviar para o consumidor

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE DIREITO E ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL

Basicamente o dropshipping funciona assim, deixar a entrega e o estoque dos produtos por conta de outra empresa. Com o dropshipping, o e-commerce faz a venda do produto e envia a ordem dessa transação para o fornecedor parceiro. É o fornecedor quem vai enviar o item para o cliente em nome do comércio eletrônico, que tem como lucro a diferença entre o preço cobrado para o usuário e aquele cobrado pelo parceiro. Se você ainda não ouviu falar a respeito dessa técnica, é bem possível que ache que ela é relativamente nova. Mas, na verdade, não é bem assim. Canais de TV e até algumas estações de rádio já usavam esse modelo de gestão de logística há muitos anos, oferecendo em sua programação alguns produtos que podiam ser comprados pelo telefone. Entre as lojas virtuais, grandes nomes vêm se mantendo de pé desde o começo por meio de técnicas de dropshipping. É o caso, por exemplo, de um dos maiores comércios virtuais dos Estados Unidos, aberto em 2002: Wayfair. E isso, claro, sem falar nos varejistas chineses, que têm usado plataformas como o eBay, AliExpress e DealExtreme para oferecer seus produtos há anos! Se sua empresa não precisa lidar fisicamente com os produtos a serem entregues, o processo de vendas fica bem mais facilitado. Afinal de contas, depois da venda, sua parte da operação se resumirá a observar números e dar continuidade ao ciclo, gerando mais e mais vendas.

3.1.1 ESTABELECIMENTO E PONTO EMPRESARIAL

Neste modelo de empreendimento não temos um local físico, visto que as tratativas são todas realizadas via internet através da plataforma. Sendo o processo todo voltado em praticidade e agilidade em desenvolver a rapidez na demanda, fazendo todo o processo de atualizações e serviços precisos através de terceirização. O que faz com que o modelo de empreendimento **Dropshipping elimina a necessidade de ter um espaço físico** tendo em vista, a vantagem de não utilizar de espaço para depósito o que significa economia com aluguel, condomínio, água, energia e manutenção.

3.1.2 NOME EMPRESARIAL, TÍTULO DO ESTABELECIMENTO, MARCAS E PATENTES

Como desenvolvimento estratégico, foi desenvolvido o nome do empreendimento com a finalidade de representar o motivo do empreendimento e o que priorizamos, agilidade e rapidez.

Fast and Fast = Rápido e rápido

Pode-se notar, a afirmação na repetição da palavra em desenvolver e mostrar que a rapidez é o foco principal para com nossos usuários da plataforma. Além da utilização do nome em inglês com pensamento e expansão do negócio.

3.1.3 O CAPITAL SOCIAL

Uma das maiores vantagens do modelo de empreendimento e-commerce dropshipping é a acessibilidade tendo em vista, os custos iniciais deste negócio. A partir dos dados de planejamento de vendas, é possível se ter um investimento baixo. Como no dropshipping não se trabalha com estoque próprio e sim do fornecedor, tem se o valor de investimento para a operação um valor simbólico para a criação e manutenção da plataforma. Geralmente o investimento é baixo além de proporcionar que não haja custos associados a estoque, armazenamento, pesquisa nem com desenvolvimento. Nesse modelo, não é necessário o investimento inicial em produtos, mão de obra e matéria-prima, por exemplo. Além da flexibilidade que insistem que uma única pessoa invista até mesmo sem conhecimento aprofundado sobre as ferramentas na web. No entanto, aconselha se um estudo para se familiarizar com os processos. Isso porque as vendas podem ser realizadas por meio de plataformas sociais, sites ou aplicativos de comunicação aumentando então a concorrência. Em outras palavras, é uma maneira de começar sem muitos recursos, apenas tendo conhecimento dos processos em questão. Mas o ideal para o empreendedor seria utilizar capital próprio de iniciar seu negócio, estima-se sendo esse capital inicial um valor consideravelmente baixo ,entre 1500,00 até 2000,00, em decorrer com seu propósito de retorno e produto tendo custo fixo em torno de 400,00 para manter a loja e o restante para anunciar os produtos por meio de Marketing Digital. Tendo em vista, que a logística fica por conta do próprio fornecedor, cabendo ao investidor apenas acompanhar e gerenciar as finanças de perto para obter mais garantia e sucesso da loja. Considerando que seja um investimento de risco, até acertar o produto correto para venda. Considerando que ao acertar terá uma possível margem de lucro entre 10% a 25%, dependendo da precificação do produto.

3.2 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

Após pesquisas para definir o desenvolvimento do projeto ficou evidente que para uma boa gestão dos passivos trabalhistas, se faz necessário dentre todos os tópicos, a organização como a principal característica para uma boa gestão. Hoje para que possa ter uma administração com menos falha e um controle mais assertivo utilizamos de uma forma básica de marcação de pontos, sendo este através da própria plataforma no login e senha do funcionário. No qual, o mesmo considera o momento do login o início da jornada diária de trabalho e ao sair do mesmo é considerado o encerramento da jornada. Além de possuir um campo de texto para ser discriminado quaisquer informações em relação direta com o comprimento do horário mediante acordo. Sendo computado diariamente a jornada de trabalho além de relatar horas a mais que a jornada contratual quando feitas ou qualquer divergência ou falta de horário de trabalho consolidado. Neste aplicativo também estarão disponíveis o perfil do colaborador com suas informações pessoais sobre a forma que se encontra o nosso empregado, endereço, cargo, jornada de trabalho, funções, folha de pagamento são informações possíveis de consulta rapidamente pois como nossos empregados estão sob dependência de suas residências não terão contato direto com o seu empregador. Utilizaremos o Telegram e Whatsapp como comunicação direta entre empregador e empregado, sempre em casos de situações adversas podendo estar negociando formas de resolver problemas, como dias de ausência do empregado, ou até mesmo momentos de descumprimento das diretrizes alinhados junto à empresa mediante as responsabilidades do empregado. Com a finalidade de transparência e suporte, para controle da empresa e do próprio funcionário que poderá se manter informado verificando em seu perfil administrativo para que possa estar fazendo uma boa gestão. Nossos empregados irão trabalhar em horário comercial com duração de sete horas diárias sendo uma hora de descanso obrigatório, que a partir da administração será definido uma escala. Será serviço de meio período, com uma jornada de 6 horas de serviço, o que é algo mais simples e permite menos erros na questão das gestão dos passivos trabalhistas. Tendo em vista que

também teremos empregados trabalhando em períodos normais de até 9 horas de serviço. Em meio a isso aplicamos a tecnologia como principal ferramenta de gestão dos passivos trabalhistas, mantendo tudo sempre atualizado de forma organizada, todas as ligações recebidas no setor de telecomunicações serão automaticamente gravadas e enviadas direto ao armazenamento da administração, para que em caso de algum esclarecimento futuro podemos estar buscando respaldo dentro dos arquivos gravados. Nosso quadro de funcionários contém, em média, um administrador, quatro telemarketing, dois analistas de sistemas de computação , além de empresas que devem prestar serviços terceirizados. Mediante a necessidade da empresa, faz-se esclarecer que o quadro descrito tem como consideração o modelo de empreendimento em implantação no mercado ou seja uma Startup.

3.2.1 EMPREGADO EMPREGADOR

De acordo com o artigo 3 da lei da CLT apresenta que, empregado é toda pessoa física que presta serviço não eventual para o empregador, sob a dependência deste mediante salário. O empregado sob condições normais deveria trabalhar na dependência do empregador, mas com a nova reforma trabalhista de 2017 formalizou a utilização do empregado em home office, todo empregado que trabalha sem estar nas dependências do empregador utilizando de tecnologia de comunicação e informação. Utilizamos do empregado em home office, sendo meio período com uma jornada de trabalho de 6 horas o que é muito mais vantajoso, tanto em questões de passivos trabalhistas quanto para o custo da empresa. São utilizados nesta empresa o empregado em home office para telemarketing que terão como principal função o SAC (Serviço de atendimento ao consumidor). E por último e talvez o mais importante, o design gráfico e programador, ou seja, os dois empregados responsáveis por manter todo o nosso E-commerce funcionando de forma normal e sempre manter atualizado o nosso site, que irão

trabalhar em período normal de serviço, 9:00 horas diária com direito a pausa almoço as 12:00 de um total de uma hora de duração tendo em vista que seu horário será das 8 horas até as 17:00, terão como característica de escala o 5x2 então tendo a característica do serviço contínuo e folgas. Todos trabalhando sob as dependências de suas residências, apenas recebendo o material e computadores tendo então a tecnologia e os meios de comunicação. Nossos empregados do telemarketing irão trabalhar em turnos, sendo:

A Manhã, das 08:00 às 14:20 com direito a duas pausas descanso de 10 minutos e uma pausa lanche de 20 minutos, totalizando então 6 horas de serviço diário. A Tarde, das 14:30 às 20:50 com direito a duas pausas descanso de 10 minutos e uma pausa lanche de 20 minutos, totalizando então 6 horas de serviço diário.

Procuramos envolver poucos terceiros para poder sempre ter contato direto com o empregado tendo em vista que para um bom desenvolvimento de uma Startup é requisitado que sempre esteja atento aos seus empregados. Mas para a questão da segurança do trabalho, foi preferido utilizarmos de terceiros.

A utilização de terceiros apenas para trabalhos únicos e simples, não é algo significativo que demonstre tanta atenção, ainda assim por meios contratuais fechamos para que uma empresa possa estar fazendo a fiscalização da segurança do trabalho na moradia de nossos empregados. O contrato tem como foco que a empresa irá fazer a fiscalização mensalmente, mediante pagamento. Após a definição das características de nossos empregados, irei agora caracterizar o empregador/empreendedor de nosso E-Commerce. Uma empresa em constante crescimento, ou seja uma Startup, porém que ainda não tem uma infraestrutura para grandes gastos. Então a melhor forma é a utilização de contratação direta com o criador da empresa, pois assim é evitado o

envolvimento de RH (Recursos Humanos) tendo em vista que uma empresa com pouco empregados administrativos exige que o empregador tenha mais foco e principalmente contato com os empregados que vai contratar. Basicamente, uma Startup, então o empregador tem como principal característica ser o próprio empreendedor para que permita uma melhor administração dos empregados a serem contratados, pois como já utilizamos de formas não comuns de empregados, não é permitida contratação indireta com RH ou gestores e administradores de setor. Após todas as informações passadas, demonstrou-se que a característica principal de nosso empregador é o envolvimento total com os colaboradores e principalmente que não há interferência de terceiros como empregadores.

3.2.2 CONVENÇÕES COLETIVAS E ACORDOS COLETIVOS

Um acordo coletivo de trabalho (ACT) é um pacto feito entre sindicatos representativos de uma ou mais categorias de trabalhadores e uma ou mais empresas. Já as convenções coletivas é um acordo de caráter normativo onde um ou mais sindicatos representativos de uma categoria econômica estipulam e discutem sobre determinada condição de trabalho.



Grandes empresas têm como característica utilizar mais normalmente as convenções coletivas, mas nessa empresa decidimos utilizar de acordos coletivos para poder estar sempre em constante negociação com nossos sindicatos. Mas no caso de costumes, também podemos estar resolvendo problemas, no caso os acordos coletivos são feitos para preencher lacunas que até mesmo a consolidação do trabalho (CLT) não consegue preencher ou até mesmo deixa em aberto para que o empreendedor possa estar em constante negociação ativa com seus funcionários. Nossa empresa contém poucos funcionários, permitindo assim então que as lacunas deixadas sejam preenchidas por apenas uma negociação comum entre empregador e empregado. Por essa razão foi escolhido os acordos coletivos, pois em casos críticos onde algo não está satisfatório para nosso empregado e nem mesmo a negociação direta entre empregado e empregador não pode resolver, é quando buscamos um negociação direta com o sindicato para que possa ser definido tudo de forma segura e ativa entre empresa e seus colaboradores.

3.2.3 PASSIVOS TRABALHISTAS

O artigo 75-B da CLT define o teletrabalho como a prestação de serviços realizada predominantemente fora das dependências da empresa com a utilização de ferramentas de tecnologia da informação e de comunicação. Por meio desta situação podemos ver pontos positivos e negativos ao considerar a distância física entre empregado e empresa, o teletrabalho é caracterizado pela exclusividade do serviço, comprometimento do profissional em desenvolver sua função com a instituição considerando o contrato de trabalho firmado entre as partes envolvidas. Isto é, o que diferencia o teletrabalho da forma tradicional de prestação de serviços é que o trabalhador não fica restrito ao espaço da empresa não tendo que se deslocar além de ter

a possibilidade de realizar suas atividades em qualquer outro lugar. O teletrabalho também é conhecido por trabalho remoto. Como forma de atualizar o regramento referente ao trabalho não presencial, foi promulgada a Lei 12.551/2011. Assim, desde que exista um contrato de trabalho estabelecido entre a empresa e empregado, do ponto de vista jurídico, os mesmos direitos e deveres que qualquer outro funcionário que preste serviços presencialmente se enquadra ao trabalhador no âmbito do teletrabalho. Nesse prumo, a lei garante aos trabalhadores remotos férias, recolhimento de FGTS, 13º salário, vantagens previstas em normas coletivas, entre outros direitos e benefícios conforme alinhado junto à empresa.. Um dos pontos que deve-se ter bastante atenção e respaldo seria o direito ao pagamento de horas extras em trabalho remoto, seja home office ou teletrabalho, é um aspecto tão relevante (se não mais) quanto a assunção das despesas da prestação dos serviços na residência do empregado. A peculiaridade específica é que a regra prevista na CLT atribui ao empregador a obrigação em controlar a jornada do seu empregado e esse controle é extremamente difícil para não dizer

impossível de ser realizado quando o funcionário presta serviços longe da sede da empresa, devido a este fato o funcionário não possui direito ao recebimento de eventuais horas extras prestadas. Em complemento, a orientação aos gestores é que, para garantir maior segurança jurídica à empresa, deve haver previsão contratual ou um termo aditivo ao contrato individual de trabalho detalhando as condições de trabalho para que seja evitado qualquer que seja o transtorno futuro se resguardando quanto aos empregados que prestam serviços em home office, a diretriz a ser seguida é aquela do artigo 75-E da CLT. De acordo com a novel previsão celetista, ao adotar o sistema de home office, a empregadora tem o dever de instruir seus funcionários quanto às iniciativas e a adoção dos cuidados que previnam doenças ocupacionais e/ou acidentes de trabalho. Além disso, a empregadora tem o dever de fiscalizar o cumprimento das orientações e medidas de medicina e segurança do trabalho a serem observadas no trabalho em home office. Dessa forma, a depender da natureza da atividade desenvolvida, há que se ter atenção aos riscos ergonômicos, físicos ou mentais

envolvidos na medida em que um ambiente de trabalho insalubre ou inadequado poderá ensejar afastamentos dos empregados por acometimento de doenças daí advindas. Por isso é fundamental que os empregados sejam instruídos, o posto de trabalho seja devidamente fiscalizado conforme será orientado a fiscalização no momento da contratação, custeado pela empregadora. Em relação à efetiva fiscalização do trabalho em home office, a visita à residência do empregado (local de trabalho) para averiguação será feita em trimestralmente (3 meses) sendo quatro vezes ao ano, tais como, instrumentos, ferramentas, cadeiras, iluminação e demais nuances jurídicas que envolvam o labor longe da sede da empresa serão as verificações. Isso porque, além de a responsabilidade na fiscalização recair à empregadora, segundo a Constituição da República, a residência é inviolável, o que exige agendamentos prévios de horários de visita nas residências a fim de minimizar eventuais passivos decorrentes da prestação dos serviços não fiscalizada. A adoção das medidas aqui descritas resguardará segurança jurídica à empresa para que numa eventual demanda trabalhista reste devidamente demonstrado que a empregadora adotou as medidas previstas em lei para a proteção jurídica da própria empregadora, bem como para garantir a segurança do trabalhador. Se respaldando por boa parte do processo tendo em consideração parte desenvolvimento a logística é repassado ao parceiro e responsabilidade é dele de assumir esse crescimento e dar conta de fazer as entregas. Caso essa empresa não consiga assumir mais trabalhos você só precisa trocar seu parceiro dropshipping ou ter mais de um parceiro (o que é recomendado). Isso facilita a gestão e administração do seu crescimento e diminui o gasto com novas contratações.

4. CONCLUSÃO

Neste projeto o leitor consegue analisar detalhadamente tudo sobre como funciona o modelo de e-commerce Dropshipping. Nele descrevemos o perfil e conhecimentos que o empreendedor deve possuir para conseguir desenvolver o seu negócio, quais as possíveis fontes de capital que o mesmo deve ter para iniciar e manter o seu empreendimento, além da estratégia adotada para que esse projeto saia do papel principalmente desenvolvendo no decorrer do trabalho a relação dos passivos trabalhistas diante deste empreendimento. É notório também que os principais erros cometidos pelos dropshipper são, escolha errônea do fornecedor, dependência de somente um provisor, não definir um nicho de mercado, ter o seu principal cartão de visita (página) desatualizada e amadora, não ser transparente com o cliente sobre o custo do envio e não permitir o rastreamento da compra. É indispensável mencionar para quem queira investir neste modelo de empresa que operar no dropshipping se torna imprevisível, visto que por mais que você tenha confiança no fornecedor, ele pode falhar e manchar o nome da sua loja, por isso procure muito bem o seu provedor e analise todos os fatores e características que o tornam o mais confiável possível. Se por um lado temos as desvantagens já apresentadas acima, cito abaixo algumas vantagens deste modelo que está em alta no atual momento. O empreendedor investe menos para iniciar e manter esse negócio em comparação com alguma outra empresa que se inicia atualmente, o início imediato também é um fator determinante para atrair os novos empresários, neste modelo também não é necessário um local físico para se exercer as tarefas e o processo de pós vendas fica por conta do fornecedor, como entrega, suporte, atendimento e trocas. Com relação a funcionalidade e prestação de serviços temos nosso quadro de funcionários que temos como prioridade zelar pelas condições morais e ética mediante os direitos trabalhistas.

REFERÊNCIAS

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/212853/ConJur%20-%20Home%20office%20e%20os%20riscos%20trabalhistas.pdf?sequence=1>

Escola de e commerce. O que é dropshipping e como ele funciona na prática? Disponível:

<https://www.escoladeecommerce.com/artigos/o-que-e-dropshipping-e-como-ele-funciona-na-pratica/>

Ignição digital. Gestão Empreendedora: Como aplicar em seu negócio. Disponível em: <https://www.ignicaodigital.com.br/gestao-empreendedora-como-aplicar-em-seu-negocio>.

Neil Patel. Dropshipping: O que é, como funciona e como montar o seu. Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/dropshipping-o-que-e/>

<https://analistamodelosdenegocios.com.br/modelo-de-negocio-de-dropshipping/amp/>

Ahgora: Prática em home office nas empresas Disponível em:

<https://ahgora.com/blog/home-office-lei/>

Juristas: Jornada de trabalho superior a 44 horas, estudo aprofundado sobre horas extra Disponível em:

<https://juristas.com.br/2018/08/21/servidor-publico-com-jornada-de-trabalho-superior-a-40h-semanais-tem-direito-a-hora-extra/>

Grebler: Estudo mais aprofundado, acordo coletivo de trabalho Disponível em:

<https://grebler.com.br/conteudo/acordo-coletivo-de-trabalho/>

